

O COMPLEXO



*Boletim da Organização do PCP no
Complexo Industrial de Sines/Abr. 2018*

Todos à Manifestação do 1º de Maio em Sines!

O PCP apela a todos os trabalhadores do Complexo Industrial de Sines, que participem nas acções de comemoração e luta do 1º de Maio, convocadas pela CGTP-IN, e em particular para a **Manifestação em Sines que começará às 11h no Jardim das Descobertas.**

É hora de lutarmos pelos nossos direitos, e de levar a luta e as reivindicações dos trabalhadores de cada empresa para a rua, **exigindo mais salário, emprego com direitos, o fim da precariedade laboral, o fim dos boicotes à negociação, defender a Contratação Colectiva e o tratamento mais favorável aos trabalhadores, horários dignos de trabalho e combate à sua desregulação.**

VALORIZAR OS TRABALHADORES

Mais Salário.

Horários Dignos, Tempo Para Viver.

Emprego Com Direitos.

Melhores Condições de Trabalho.

Defender a Contratação Colectiva.

**Revogação das Normas Gravosas
da Legislação Laboral.**

**É possível, urgente e
necessário ir mais longe!**
São os trabalhadores que produzem a riqueza!
É preciso distribuí-la com justiça!

MAIS FORÇA AO  **PCP**

Viva a luta dos trabalhadores!

A Organização do Litoral Alentejano do PCP, saúda a luta dos trabalhadores e em particular do Complexo Industrial de Sines.

Nos últimos meses muitos foram os trabalhadores que participaram em acções de luta em defesa dos seus direitos e reivindicações. Uma luta que mobiliza os trabalhadores por questões concretas atendendo à realidade de cada empresa, seja pelo aumento dos salários, em defesa dos seus postos de trabalho e da Contratação Colectiva, contra a precariedade, por questões relacionadas com as carreiras e progressões, horários, subsídios de alimentação entre outras.

Esta luta tem que continuar até as justas reivindicações dos trabalhadores serem atendidas, onde algumas lutas já trouxeram resultados.

Não há transformações nem conquistas de direitos económicos, sociais e políticos sem a luta dos trabalhadores, Sempre assim foi e assim será.

Vale Sempre a Pena Lutar!



O PCP é o Partido dos trabalhadores.

Adere ao PCP.

Nome _____

Morada _____ Cod. Postal _____

Telemóvel _____ E-Mail _____

Contactos: dorla@pcp.pt

Partido Comunista Português LG 5 de Outubro

BR Azul Colectiva C5 RC DRT 7500-100 V. N. S. André

Luta dos trabalhadores da Manutenção da Petrogal

Depois de confrontados com um despedimento colectivo estes trabalhadores organizados no seu sindicato de classe o SITE-Sul, não baixaram os braços e foram à luta. Fruto dessa luta corajosa e determinada os trabalhadores demonstraram que unidos têm muita força e conseguiram a manutenção dos seus postos de trabalho e a manutenção dos seus direitos.

E mais conseguiram que outra justa reivindicação fosse conquistada - o aumento dos salários em média cerca de 300 euros para cada trabalhador.

Este é mais um exemplo que havendo unidade na acção por parte dos trabalhadores as vitórias são possíveis. Contudo é preciso continuar a reivindicar e lutar contra a precariedade e exigir à Petrogal que deixe de assobiar para o lado e que assuma estes trabalhadores, uma vez que os seus postos de trabalho são permanentes na Refinaria logo são responsabilidade da Petrogal.

Greve dos trabalhadores da Administração do Porto de Sines (APS)

Os trabalhadores com o seu sindicato, depois de terem chegado a acordo com a tutela sobre aspectos do seu acordo colectivo, viram a tutela a agir de má-fé e não querer dar resposta às suas reivindicações que tinham acordado, e viram-se obrigados a recorrer à luta convocando uma greve de 4 dias, iniciada a 26 de Março, para todos os Portos do país.

Esta greve conseguiu paralisar o Porto de Sines entre outros Portos do país, e ao segundo dia de greve o Governo veio atender às reivindicações dos trabalhadores.

Mais uma vez foi com a luta que os trabalhadores deste sector viram as suas reivindicações atendidas.

Luta dos trabalhadores da Petrogal

Já os trabalhadores da Petrogal conseguiram com a sua luta voltar às negociações em defesa do Acordo Colectivo de Trabalho e contra a imposição da caducidade.

Contudo a postura da administração é a de quem está a fazer de conta que negocia, mas não quer atender às reivindicações dos trabalhadores, onde está prevista outra acção de luta para Maio.

Foi a luta que permitiu as negociações e será a luta que permitirá defender as suas justas reivindicações.